



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Rede credenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

OS PLANOS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (PTDS) NO CONTEXTO DA POLÍTICA TERRITORIAL BAIANA: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO NO CONTEXTO DOS COLEGIADOS TERRITORIAIS.

Érica Lima de Oliveira¹; Onildo Araújo da Silva²;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: limadeoliveira.ERICA@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fssilvafs@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Planos territoriais, desenvolvimento rural, política territorial.

INTRODUÇÃO

A política de planejamento da ação do governo do Estado da Bahia, a partir da gestão petista Jaques Wagner em 2007, adotou os Territórios de Identidade como unidade administrativa e iniciou, como estratégia de implementação dessa política, a constituição de colegiados territoriais. Nesse sentido, o Estado foi instrumentalizado para elaboração de planos participativos em que incentivou e viabilizou, do ponto de vista técnico e jurídico, a implantação e funcionamento dos colegiados territoriais para construção dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS).

Assim, a pesquisa desenvolvida teve o objetivo de analisar os PTDS que se encontram em fase de elaboração, buscando identificar o atual estágio de elaboração de cada plano no contexto da efetivação da política territorial. Assim, analisando a política territorial no Estado da Bahia, e elucidando a função dos planos na ação dos colegiados territoriais, estamos contribuindo para a análise de como o PTDS influencia a ação das secretarias e de como se relacionam com o ordenamento territorial. Para tal, caracterizamos as ações propostas nos planos que tem rebatimento territorial e os estágios de elaboração dos planos, bem como identificamos quais PTDS possui ações para o desenvolvimento rural. Além disso, após análise das ações dos planos, elaboramos uma análise relacional entre planejamento territorial e desenvolvimento rural.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Para realização da pesquisa foi efetivada uma revisão bibliográfica sobre os temas política territorial e desenvolvimento rural e consequente elaboração de referencial teórico. Em seguida, identificamos os PTDS que se encontram em elaboração e identificamos o atual

estágio dessa elaboração relacionando com as ações que possuem relação com o desenvolvimento rural.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Identificamos planos em elaboração nos seguintes colegiados territoriais: Extremo Sul, Médio Sudoeste, Vale do Jequiçá, Bacia do Rio Grande, Bacia do Paramirin, Piemonte do Paraguaçu, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte, Portal do Sertão, Sudoeste Baiano, Recôncavo, Média Rio de Contas, Piemonte Norte do Itapicuru, Metropolitano de Salvador e Costa do Descobrimento.

Parafraseando Dias (2016) os Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS) se constituem como principal ferramenta de planejamento de longo prazo, servindo como suporte para a gestão do desenvolvimento dos Territórios de Identidade. Os planos são construídos por meio da participação da sociedade civil em interação com o poder público principalmente através dos Colegiados Territoriais. São planos elaborados de maneira democrática e participativa, visando compreender a realidade de cada Território de Identidade.

Os planos investigados durante a realização da pesquisa possuem ações direcionadas para o desenvolvimento rural, propondo medidas que atendam a demanda do meio rural. No entanto, em alguns planos falta clareza para qual público estão direcionadas as ações.

Em relação ao estágio de elaboração dos PTDS cerca de 7 planos ainda se encontram sem homologação da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) sendo estes: Extremo Sul, Bacia do Paramirin, Semiárido Nordeste II, Sudoeste Baiano, Médio Rio de Contas, Piemonte Norte do Itapicuru, Metropolitano de Salvador. Ademais, 8 planos encontram-se ainda não concluído, sendo estes: Vale do Jequiçá, Bacia do Rio Grande, Médio Sudoeste, Piemonte do Paraguaçu, Litoral Norte, Portal do Sertão, Recôncavo e Costa do Descobrimento.

Após a realização da relação entre as ações propostas nos planos e o desenvolvimento rural, elaboramos quadros comparativos. Convém salientar que os PTDS que possuem ações com potencial para rebatimento no desenvolvimento rural, apresentam as mesmas subdivididas em eixos, sendo eles: Eixo Desenvolvimento Econômico e Ambiental com Inclusão Socioprodutiva; Eixo Estrutura Fundiária e Acesso à Terra; Eixo Formação e Organização Social; Eixo Infraestrutura e Serviços Públicos.

Assim, no eixo desenvolvimento econômico e ambiental com inclusão socioprodutiva encontramos ações que visam o gerenciamento do desenvolvimento econômico e ambiental dos territórios, com medidas que fortaleçam as cadeias produtivas. Os planos propõem a implantação da Assistência Técnica Rural (ATER) para aumentar a produtividade, o acesso ao crédito rural por meio do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), cursos para capacitação por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e Sistemas S. Além disso, propõem a implantação de medidas para captação de água, atividades que desenvolva o turismo rural e ações que garantam a valorização e preservação da cultura local. No que se refere a questão ambiental, medidas para a conscientização da população por meio da política de educação ambiental nas escolas, proporcionando consciência sobre a

sustentabilidade para sobrevivência das gerações futuras e proporcionando a fiscalização ambiental e outras práticas sustentáveis.

No eixo estrutura fundiária são propostas medidas com intuito de estruturar a reforma agrária em terras improdutivas e promover a regularização fundiária. Também propõem ações para a certificação de comunidades indígenas, quilombolas, assentados e fundo de pasto e para validar a proibição da venda dos lotes de reforma agrária.

No eixo infraestrutura social são propostas medidas que fortaleçam e ampliem a infraestrutura dentro dos territórios, como os serviços de saúde, estruturação de planos de saneamento e da infraestrutura hídrica. Neste eixo, destaca-se propostas para proporcionar acesso à energia elétrica.

Além disso, os planos propõem ações para melhorar a infraestrutura da agricultura familiar por meio da introdução de unidades de beneficiamento, armazenamento e comercialização dos produtos, da manutenção das estradas vicinais, e do fornecimento de moradia digna para indivíduos de baixa renda, por meio do Programa Nacional de Habitação Rural. Também podemos destacar as ações propostas para a segurança nos territórios, com a ampliação de unidades de segurança pública como as delegacias, por exemplo.

O planejamento territorial é de fato um elemento norteador para efetivação de ações nos territórios, com grande importância da participação social na construção do mesmo. É notório que serve para compreendermos a realidade de cada município que compõem determinado território, tendo potencial para propor medidas proporcionem melhorias na qualidade de vida da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Os resultados alcançados com o desempenho da pesquisa demonstram que as ações propostas nos planos não estão direcionadas apenas para o desenvolvimento rural, mas sim para o território como o todo. No entanto, existem propostas de ações que atendam as demandas do campo incentivando o crescimento econômico, gerando autonomia da população por meio das atividades agrícolas ou comerciais. Além disso, propõem ações para assegurar acesso à saúde, educação, cultura e lazer.

REFERÊNCIAS

DIAS, Wilson José Vasconcelos. **Território de Identidade e Políticas Públicas na Bahia: Gênese, resultados e desafios**. Feira de Santana: Zarte, 2016.

SEPLAN – **Secretaria do Planejamento**. Disponível em: <http://www.seplan.ba.gov.br/>. Acessado em 15 de Janeiro 2020.